

Cidade evoluiu com o esforço de anônimos e famosos

Da Redação

A história dos 250 anos de Campinas é escrita diariamente por famosos e anônimos, pessoas que nasceram na cidade ou vieram de fora e nela fincaram raízes. O personal trainer Carlos Calvo faz aniversário hoje, junto com a cidade. "Ela tem muita área verde, preserva a história da época do café, tem belas fazendas centenárias e a APA (Área de Preservação Ambiental) de Joaquim Egídio", destacou ele, que completa 58 anos, como os pontos positivos do município.

Durante o intervalo dos exercícios na Lagoa do Taquaral, eleita uma das Sete Maravilhas de Campinas, ele deixa claro não ter planos de se mudar. Da esquina da Avenida Francisco Glicério com a Rua General Osório, Ademir Mina Falsarella, hoje com 74 anos, viu a transformação da cidade em metrô-pole. "Nos anos 70, vi demitirem a Igreja do Rosário, transferida para o Castelo, para a construção da avenida", testemunhou ele.

Nessa época, a cidade tinha exatos 375.864 moradores, segundo o Censo, praticamente um terço da população atual, 1,13 milhão. Falsarella começou a trabalhar como engraxate, no Centro, aos 7 anos, ao lado banca de jornal do pai, Ângelo Falsarella, o "Alemlão", aberta em 1º de outubro de 1951.

Ela se tornou uma referência e sempre esteve naquele miolo, apenas mudou de lado. Saiu da esquina do lado esquerdo no cruzamento, para a construção de um edifício, até hoje no local, para ficar na esquina de onde está o antigo Fórum. "Eu estava na última viagem do bonde. Apareço na foto", recorda-se Ademir Falsarella. Ele guarda a foto em preto e branco e aponta, com orgulho, a parte superior da banca.

A trajetória de sucesso da cidade é, em boa medida, reflexo do trabalho executado por campineiros ilustres e desconhecidos ao longo dos últimos 250 anos

Quando a história de Campinas se funde com a de seus moradores



O personal trainer Carlos Calvo, que também faz aniversário hoje, destaca os atributos de Campinas, como a rica história, a diversificada cultura e elevada qualidade de vida

DE PRESIDENTE A INVENTORES
Na cidade nasceu um presidente da República, Manoel Ferraz Campos Sales, o quarto a ocupar o cargo, cumprindo mandato entre 1898 e 1922. Campos Sales dá nome a uma avenida no Centro, recém-revitalizada. Mas o filho mais famoso de Campinas é o maestro

Carlos Gomes, autor de O Guarani, ópera que será apresentada hoje na celebração do aniversário pela Orquestra Sinfônica de Campinas, concerto com a participação da dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó. Os irmãos são paranenses de Astorga, mas escolheram Campinas para morar. "Quando gravamos Fio de Cabelo, tí-

nhamos mudado para Campinas muito recente. Esse foi o nosso primeiro grande sucesso", lembrou Chitãozinho em vídeo publicado em uma rede social, referindo-se à música lançada em 1982, que também fará parte do show. Sandy e Júnior, filhos de Xororó e que formaram uma dupla também muito famosa, são nascidos na

cidade. "Quando a Sandy nasceu, a Noely estava na maternidade e ouviu no rádio Fio de Cabelo, que estava fazendo muito sucesso e as enfermeiras cantando", recordou o cantor.

Mestre Dick, eterno símbolo da Ponte Preta, também é filho desta terra, assim como o atacante Luís Fabiano, que brilhou nos gramados brasileiros e europeus, inclusive pela Seleção Brasileira, onde foi campeão da Copa América em 2004 e da Copa das Confederações em 2009. Não nasceram aqui, mas também escreveram seus nomes no futebol. Careca, Amoroso e Zeron, que vestiram a camisa do Guarani.

A cidade recebeu ainda em seus braços inventores famosos. O francês Hércules Florence, criador da fotografia, desenvolveu o processo de reprodução de imagens sobre uma superfície fotossensível pela ação da luz quando residia na Vila de São Carlos, nome alterado depois para Campinas. O mineiro Alberto Santos Dumont, o pai da aviação, foi alfabetizado pela irmã mais velha, Virgínia, mas seu primeiro registro escolar é de 1883, quando foi matriculado na Escola Estadual Culto à Ciência. Entre seus ex-alunos estão outras figuras impor-

tes, como o poeta Guilherme de Almeida, o jornalista Júlio de Mesquita, o apresentador de TV Fausto Silva e a atriz Regina Duarte. Também fazem parte da lista quatro ex-prefeitos de Campinas, Raphael de Andrade Duarte, Francisco Amaral, Eivaldo Orsi e Jonas Donizete.

A lista de celebridades que nasceram em Campinas traz a atriz Cláudia Raia, a jornalista Marília Gabriela, o narrador Luciano do Valle e o funkero MC Kevinho. A atriz Maitê Proença traz São Paulo como local de nascimento, mas também morreu em Campinas.

Os atuais ocupantes das cadeiras mais importantes do Palácio dos Jequibás e da Câmara Municipal são de fora, mas ascenderam na carreira política por aqui. O presidente do Legislativo é o paulistano Luiz Carlos Rossini (Republicanos), que trocou São Paulo por Campinas há mais de 40 anos. O prefeito Dário Saadi (Republicanos) é natural de Pedregulho, terra de outro ex-mandatário da cidade, Orestes Quêrcia (MDB), onde começou sua carreira política. Ele ocupou ainda os cargos de vereador, deputado estadual, senador, vice-governador e governador de São Paulo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Campinas, 250 anos Caderno: A Pagina: 7